



unidade empresarial estratégica para a África Austral

relatório de responsabilidade corporativa - 2016

energia humana®





Declaração de advertência importante para informações futuras

Este relatório de responsabilidade corporativa contém declarações relativamente ao futuro no que respeita à maneira como a Chevron pretende realizar algumas das suas actividades, com base em planos e expectativas actuais de gestão. Estas declarações não são promessas ou garantias de conduta ou políticas futuras e estão sujeitas a uma variedade de incertezas e outros factores, muitos dos quais estão além do nosso controlo.

Por isso, o desempenho real das nossas actividades, incluindo o desenvolvimento, implementação ou continuação de qualquer programa, política ou iniciativa discutida ou prevista neste relatório pode, no futuro, ser materialmente diferente. As declarações de intenção neste relatório referem-se apenas à data do presente relatório. A Chevron não se compromete com qualquer obrigação de actualizar publicamente quaisquer declarações constantes neste relatório. Como usado no presente relatório, o termo “Chevron” e outros termos como “a companhia”, “a empresa”, “sua”, “nossa”, “seu”, “nós” e “nos” pode referir-se a uma ou mais subsidiárias ou afiliadas consolidadas do grupo Chevron, ou a todas elas como um todo. Todos estes termos são usados apenas para conveniência e não servem como uma descrição precisa de qualquer das entidades separadas, cada uma das quais gere os seus próprios negócios.

Prevnar 13 é uma marca federalmente registrada da Wyeth LLC.

Capa: Alunos do ensino primário preparam-se para a aula na Escola São José de Cluny, no município de Viana, Luanda.

Pescador junto do seu barco ancorado na praia dos Pescadores na província de Cabinda.

Índice

- 1 Mensagem do nosso director geral
- 4 Chevron na África Austral
- 6 Gestão ambiental
- 8 Investimento social
- 16 Desenvolvimento e saúde da força de trabalho
- 20 Direitos humanos





O SSCV *Hermod* preparando a elevação da plataforma de cabeça de poço do complexo Mafumeira SUL a partir de uma barcaça

mensagem do nosso director geral



A unidade empresarial estratégica para a África Austral (SASBU) tem um legado bem estabelecido de excelência no sudoeste de África.

Em 2016, continuámos a implementar programas destinados a melhorar a nossa competitividade de custos nesta conjuntura de preços baixos do petróleo. Estamos a reconstruir a nossa rentabilidade e tornar-nos uma organização mais produtiva e com processos mais eficientes.

Através de décadas de experiência, aprendemos que a nossa actividade está profundamente ligada ao progresso da sociedade. Embora o mercado internacional do petróleo e gás continue a enfrentar desafios, a Chevron continua a investir na região, promovendo o conteúdo local e estabelecendo parcerias que ajudem a reforçar a capacidade local.

O relatório de responsabilidade corporativa de 2016 é um resumo de como conduzimos a nossa actividade de forma social e ambientalmente responsável, como criamos prosperidade nas comunidades onde operamos e como podemos defender e apoiar a lei e apoiar os direitos humanos universais. Este relatório destaca as nossas actividades em Angola, República Democrática do Congo e a República do Congo, na nossa jornada para desbloquear o potencial para o progresso da região através de programas que incidem sobre a saúde, educação e desenvolvimento económico.

Convidamos o/a leitor/a a ler o nosso relatório de responsabilidade corporativa e esperamos que o seu conteúdo transmita fielmente a nossa visão e os nossos valores.

Agradecemos o seu interesse no desempenho social da SASBU e a Chevron continuará a ser a empresa de energia mais admirada pelas suas pessoas, parceria e desempenho.

A handwritten signature in black ink, which appears to read "John J. Baltz". The signature is fluid and cursive.

John J. Baltz
Director geral



Projecto Moho Nord - situado na área de desenvolvimento de Moho Bilondo, República do Congo.



NW NW

CAUTION
SUBMERGED OBSTACLE

chevron na África austral

Na África Austral, a Chevron está empenhada em actividades no upstream em Angola, República Democrática do Congo e República do Congo.

Em Angola, a empresa opera e detém uma participação de 39,2 por cento no Bloco 0, uma concessão adjacente à costa de Cabinda e um interesse de 31 por cento num contrato de partilha de produção (PSC) para águas profundas no bloco 14, localizado a oeste do bloco 0. Durante 2016, a produção média diária líquida foi 108.000 barris de líquidos e 114 milhões de pés cúbicos de gás natural.

A Chevron é a operadora e detentora de 31,3 por cento na zona de unitização de Lianzi, situada numa área igualmente partilhada por Angola e a República do Congo.

Na República do Congo, a Chevron detém uma participação de 31,5 por cento de exploração não-operacional nas áreas offshore de Haute Mer (Nkossa, Nsoko e Moho-Bilondo). Além disso, a empresa possui uma participação de 20,4 por cento por cento de exploração não-operacional na área offshore da concessão de Haute Mer B. Produção diária média líquida em 2016 foi de 23.000 barris de líquidos.

A Chevron tem também uma participação de 17,7 por cento de exploração não operacional numa concessão ao longo da costa da República Democrática do Congo. A produção diária líquida em 2016 de 11 campos foi em média 2.000 barris de petróleo bruto.

Angola

Bloco 0

O Bloco 0 tem 21 campos os quais produziram em 2016 uma média diária líquida de 80.000 barris de líquidos. A concessão do bloco 0 continua até 2030.

Mafumeira Sul

O desenvolvimento da segunda etapa do Campo Mafumeira inclui instalações de processamento, duas plataformas de cabeças de poço, cerca de 75 milhas (121 km) de condutas submarinas, 34 poços de produção e 16 poços de injeção de água.

A central tem uma capacidade diária prevista de 150.000 barris de líquidos e 350 milhões de pés cúbicos de gás natural. O início da produção no campo de Mafumeira Sul deu-se em outubro de 2016 através de um sistema de produção temporário. A principal unidade de produção começou a funcionar em fevereiro de 2017 e a exportação de gás e de injeção de água para apoio da Angola LNG estão programadas iniciarem no segundo trimestre de 2017. O arranque para plena produção deve continuar durante 2018.

Os recursos totais de petróleo-equivalente potencialmente recuperáveis estão estimados em 300 milhões de barris.

Block 14

Em 2016, a produção diária líquida dos campos foi de 25.000 barris de líquidos no Benguela Belize-Lobito Tomboco, Belize Norte, Benguela Norte, Tombua, Lândana e Lianzi. Os direitos de desenvolvimento e produção para os vários campos de produção no Bloco 14 expira entre 2023 e 2028.





A central da Angola LNG é a primeira do seu género.

Comercialização de gás natural

Espera-se que os esforços de comercialização de gás natural rentabilizem um recurso com potencial recuperável no total de mais de 3 mil milhões de pés cúbicos de gás natural e cerca de 110 milhões de barris de líquidos através de vendas para exportação de GNL e de NGL. Os grandes projectos de comercialização incluem a participação na Angola LNG Limited e no Gasoduto da Travessia do Rio Congo.

Angola Gas Natural Liquefeito (LNG)

A empresa tem uma participação de 36,4 por cento na Angola LNG Limited, situada no Soyo, Angola, a qual opera uma central de 5,2 milhões de toneladas métricas de GNL por ano. A planta tem capacidade para processar 1,1 mil milhões de pés cúbicos de gás natural por dia, com a esperada média diária total de vendas de 670 milhões de pés cúbicos de gás natural e até 63.000 barris de condensado. Esta é a maior central de campos de GNL do mundo abastecida com gás associado, onde o gás natural é um subproduto da produção de petróleo bruto. A matéria-prima para a central tem origem de vários campos e operadores. No início de 2016, concluíram-se as obras de modificação da central assim como de melhorias da capacidade e de fiabilidade. A produção reiniciou e as cargas de GNL foram retomadas em 2016.

A produção total diária em 2016 foi em média 171 milhões de pés cúbicos de gás natural (62 milhões líquidos) e 7.000 barris de Gás Natural Processado (3.000 líquido).

Gasoduto da travessia do desfiladeiro do Rio Congo

A Chevron é detentora de uma participação de 38,1 por cento na conduta projectada para transportar diariamente até 250 milhões de pés cúbicos de gás natural dos blocos 0 e 14 para a central da Angola LNG. A conduta offshore que percorre 87 milhas (140 km) atravessa por baixo do desfiladeiro do rio Congo. O fluxo de gás para a central da Angola LNG começou em setembro de 2016.

Lianzi

A Chevron é a operadora e detém uma participação de 31,25 por cento na Zona de Unitização de Lianzi, localizada numa área igualmente partilhada entre a República do Congo e Angola. Inclui poços de produção e injeção de água com ligações submarinas à plataforma Benguela-Belize-Lobito Tomboco no Bloco 14 em Angola. O desenvolvimento da perfuração no Lianzi foi concluído em janeiro de 2016.

República do Congo

A Chevron tem uma participação de 31,5 por cento de exploração não operacional nas zonas autorizadas offshore de Haute Mer (Nkossa, Nsoko e Moho-Bilondo). As licenças para Nsoko, Nkossa e Moho-Bilondo expiram em 2018, 2027 e 2030, respectivamente. Além disso, a empresa possui uma participação de exploração não operacional de 20,38 por cento na área offshore da concessão de Haute Mer B. A produção diária média líquida em 2016 foi 23.000 barris de líquidos.

Moho Norte

O projecto Moho Nord, situado na área de desenvolvimento de Moho-Bilondo, inclui os reservatórios de Alban a produzir para um novo pólo de unidades flutuantes de produção (UFP) e reservatórios de Mioceno, a produzir tanto para o novo pólo e através de uma ligação submarina para a UFP existente em Moho-Bilondo. O desenvolvimento da perfuração de Mioceno continuou em 2016. Em 2016 foi concluída a instalação de uma TLP permitindo o início da campanha de perfuração de Alban, a qual deverá continuar até 2020. A instalação da nova UFP também foi concluída em 2016. Em 2016, a produção diária total média de petróleo bruto foi de 17.000 barris (5 000 líquido) do projecto Moho Nord.

Exploração

A perfuração de um poço de exploração na área de Moho-Bilondo foi concluída em janeiro de 2016, resultando numa descoberta de petróleo bruto.

República Democrática do Congo

A Chevron tem uma participação de 17,7 por cento em exploração não operacional numa concessão na costa da República Democrática do Congo. A produção diária líquida em 2016 de 11 campos foi em média 2.000 barris de petróleo bruto.

gestão ambiental

O nosso grupo de Saúde, Ambiente e Segurança oferece serviços de consultoria, apoio técnico, orientação e desenvolvimento de relatórios à nossa actividade principal. Para o desenvolvimento responsável no sector energético de uma forma responsável, utilizamos processos sustentáveis e económicos que preparam o caminho permitindo que os nossos objectivos se concretizem.

Apoiamos a nossa actividade em Angola utilizando processos que identificam, avaliam e reduzem os riscos de saúde e segurança associados ao funcionamento e modificações nas nossas instalações. Com programas extensos sobre segurança, saúde ocupacional e desempenho ambiental, garantimos a boa gestão e redução de quaisquer potenciais riscos da nossa actividade.

Proteger as pessoas e o meio-ambiente – incluindo a conservação da biodiversidade – é um dos principais valores da Chevron. Alcançamos um desempenho de excelência com recurso a estratégias que, no nosso processo de tomada de decisões, levam em conta as questões ambientais.

O nosso programa de monitorização de tartarugas marinhas na praia de Malongo ajuda a proteger as espécies ameaçadas – *Lepidochelys Olivacea*, *Chelonia Mydas* e *Dermochelys Coriacea* – evitando a destruição do habitat das tartarugas por caçadores furtivos e o efeito das

marés. Iniciado em 2002, o programa de conservação está integrado no Plano de Acção da Chevron para a Biodiversidade e cobre seis quilómetros de costa na província de Cabinda dentro dos limites da nossa base em Malongo.

A estação da reprodução ocorre entre setembro e meados de março e durante este período os ninhos são mudados para determinadas zonas de nidificação segura situadas na extremidade da praia de Malongo onde são também abrigados da maré cheia, do crescimento de vegetação, da erosão do solo e de efeitos dos projectos de construção.

Nos últimos 15 anos, mais de 165 000 crias, nascidas nos mais de 2 800 ninhos protegidos na zona de conservação na praia de Malongo, conseguiram arrastar-se até ao mar.

O programa de conservação da vida selvagem da Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC) contribuiu para a melhoria

constante da nossa intendência ambiental. Ao longo dos anos, foi possível aumentar a sensibilização e cooperação local contribuindo para os esforços de conservação da vida selvagem em Angola.

objectivo zero: reduzir a produção de resíduos

Aparas de perfuração são partículas produzidas na perfuração em formações geológicas de subsuperfície. Foi introduzida em todas as operações o objectivo Descarga Zero de aparas de perfuração contendo óleo para cumprir os regulamentos operacionais de descarga, Decreto Executivo 97/14. Apesar dos desafios, consignámos a gestão de aparas nas operações e estamos a conseguir um excepcional desempenho de perfuração. Um maior enfoque na disciplina operacional da transferência de fluidos levou a uma redução significativa dos derramamentos em operações de perfuração e de cortes.



A SASBU está empenhada na melhoria contínua dos seus processos a fim de minimizar a poluição e resíduos.



atingir um local de trabalho sem lesões nem incidentes



promover uma força de trabalho saudável e mitigar os riscos para a saúde no local de trabalho



identificar e mitigar os riscos e processos de segurança ambiental



operar com a melhor fiabilidade e integridade no sector



usar de forma eficaz os bens e recursos naturais

monitoramento da vida marinha



A *Lepidochelys olivacea* ou tartaruga-oliva é uma tartaruga de médio porte encontrada nas águas mornas nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico. A tartaruga-oliva recebe o nome devido à cor verde-azeitona da sua carapaça, a qual tem a forma de coração e é arredondada.

O programa de conservação cobre 6 quilómetros da costa de Cabinda, dentro dos limites da base de operações em Malongo.

6 quilómetros
programa de
conservação
do solo

Cabinda

Angola



15 =
anos

165 000
filhotes

+

mais de 2 800
ninhas conservados

investimento social



Na Chevron, os nossos projectos de investimento social são investimentos ao longo prazo para o progresso contínuo e sustentável das comunidades onde operamos. Através dos nossos programas de investimento social, a SASBU mantém parcerias com instituições governamentais, comunidades, parceiros de desenvolvimento e organizações sem fins lucrativos no planeamento, execução, acompanhamento e avaliação de programas de investimento social. Seleccionamos e apoiamos o desenvolvimento estratégico nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento económico que possibilitem actividades sustentáveis e valor socio-económico para as comunidades.





educação

Em 2016, a SASBU investiu mais de \$ 9 milhões de dólares norte americanos em diversos projectos de educação o que reafirma o empenho da Chevron em seleccionar e apoiar projectos educativos estratégicos possibilitando actividades sustentáveis e valor socio-económico para as comunidades onde atuamos. Nossos projetos de educação apontar para armar comunidades eo futuro da força de trabalho da região sul da África com as habilidades para prosperar.



9 milhões

de dólares norte americanos investidos pela SASBU em vários projectos de educação

República do Congo (ROC)

Na República do Congo (RdC), cerca de 4,900 alunos foram beneficiários de programas de ensino básico, engenharia, Rotary Club, línguas e de ensino superior.

O Projecto na Escola Primária de Nanga, iniciado em 2014 tem como objectivo abordar e melhorar o acesso a educação de qualidade e a retenção de alunos, melhorando as condições de aprendizagem da densamente povoada região sudeste em Pointe-Noire. Com um investimento de \$200 000 dólares norte americanos, durante 2016, 1 200 estudantes beneficiaram de melhor acesso à educação, programas escolares e manutenção de instalações, através da integração de professores voluntários, do apoio da Associação de Pais de de Alunos e do Comité Directivo da Escola.

Com o objectivo de resolver os baixos níveis de literacia em francês naRC, a Chevron juntou-se à Association Pointe-Noire Dynamique Culture – Centre Culturel Jean-Baptiste Tati Loutard (APDC-CCJBT), à Direcção Regional da Educação – investindo mais de \$ 13 000 dólares norte americanos num programa de verão, com a duração de três meses para 200 alunos do quarto e quinto anos visando aumentar os seus níveis de competência em leitura, escrita e compreensão. As comunidades reconhecem o programa anual, que beneficia crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos, pelo impacto positivo nos níveis de escrita e expressão oral dos alunos a aprender francês.



200 000

dólares norte americanos investidos em 2016 no Projecto da Escola Primária Nanga, na República do Congo

Considerando o enfoque empresarial da Chevron na melhoria da educação em ciência, tecnologia, engenharia e matemática, patrocinamos workshops técnicos para jovens profissionais e estudantes em Pointe-Noire. A Society of Petroleum Engineers (SPE) organizou três mesas redondas com líderes do sector e jovens estudantes e profissionais.

Para melhorar a qualidade da educação, a Chevron fez um investimento de \$ 8,8 milhões de dólares norte americanos para a construção da Universidade Católica do Congo em Pointe-Noire e o campo universitário Terre D'Ecole em Brazzaville. Em parceria com o Ministério dos Hidrocarbonetos, a Total Exploration & Production Congo (TEPC), a Société Nationale des Pétroles du Congo (SNPC-ROC National Oil Company), a associação Université Catholique du Congo Brazzaville (UCCB) e a associação Terre D' Ecole (TDE) realizou-se um investimento conjunto de \$ 25 milhões de dólares norte americanos para fortalecer a capacidade das instituições de ensino. Ambos os campos devem estar concluídos em 2019 e o objectivo anual é beneficiarem 1 500 alunos.

Angola

Nos últimos 5 anos, a Chevron investiu em Angola mais de \$ 21 milhões de dólares norte americanos em projectos de educação. Mais de 25 projectos receberam investimentos da Chevron e alimentaram várias parcerias para garantir que o nosso portfólio de projectos se encontra alinhado com as principais áreas de enfoque da Chevron Corporation, assim como com as necessidades locais e a actual conjuntura económica.



1 920

crianças e jovens tiveram acesso a oportunidades de educação de qualidade em Angola e na Republica do Congo



Alunos no Projecto da Escola Primária em Nanga.

Programa de bolsas de estudo em Cabinda

Em 2016, o programa de bolsas de Cabinda completou sete anos desde a sua implementação inicial. O projecto tem um investimento total de \$ 1,5 milhões de dólares norte americanos e beneficiou mais de 200 estudantes, os quais agora trabalham nos sectores bancário, saúde, petróleo e gás, educação e investigação criminal.

O programa concede bolsas de estudo a estudantes locais, residentes em Cabinda, com frequência no Instituto Superior Politécnico Lusíada de Angola e Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB) com base na província de Cabinda. O programa oferece a jovens de lares carenciados a oportunidade de terem uma educação em tempo integral e auxílio no pagamento de propinas escolares.

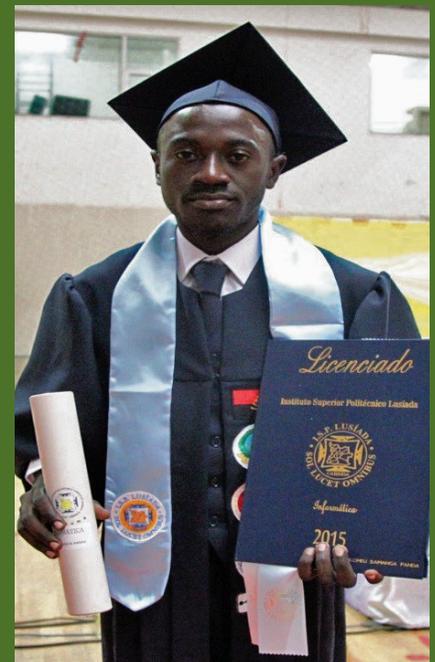
Temos muito orgulho no sucesso e sustentabilidade deste projecto, o qual contribui para a formação da próxima geração da força de trabalho nacional. O programa de bolsas continua a reforçar a parceria da Chevron com os parceiros e comunidades do Bloco O na província de Cabinda.

Perfil dos beneficiários

Bartholomew Bamanga Panda é um jovem oriundo de uma família humilde em Cabinda. Em 2011, conseguiu uma bolsa de estudo após se ter matriculado e ingressado no Instituto Superior Politécnico Lusíada de Cabinda para estudar Tecnologias e Computação. Durante este tempo, dedicou-se exclusivamente aos estudos e no final de 2015 completou com sucesso o seu curso.

Bartholomew Panda trabalha numa empresa de consultoria em programação, a qual integra a estrutura da incubadora empresarial de Cabinda, um projecto financiado pela Chevron, em parceria com o Governo Provincial de Cabinda.

Actualmente, Bartholomew Panda tem competências necessárias para conseguir ter uma carreira de sucesso juntando-se a um número crescente de profissionais angolanos qualificados que estão a liderar o desenvolvimento socio-económico da província de Cabinda.



Bartholomew Bamanga Panda

saúde comunitária

Os nossos projetos de investimento social abordam a saúde da comunidade como uma prioridade. Colaboramos com governos, comunidades e instituições públicas e privadas para melhorar o acesso e aumentar o conhecimento para capacitar as comunidades na redução e prevenção de doenças infecciosas.

Os nossos projectos na região da África Austral conseguiram grandes progressos e contribuíram positivamente para combater a malária, o VIH/SIDA, a tuberculose e a anemia falciforme.

Na República do Congo, um investimento de mais de US \$60 000 dólares norte americanos beneficiou 12,430 pessoas em vários projectos de saúde.

176 500 pessoas beneficiaram do nosso investimento contínuo na redução da morbidade e mortalidade nas nossas comunidades em Angola.

República do Congo

Durante 2016 a prevenção, rastreio e sensibilização para o VIH/SIDA na comunidade em Diosso e Pointe-Noire, a Chevron realizou sessões de sensibilização para os trabalhadores, respectivos cônjuges e a comunidade em geral. Nas sessões, disponibilizava-se o serviço de rastreio voluntário o qual beneficiou cerca de 10 000 pessoas da comunidade.

Cinquenta e três trabalhadores da Chevron, empreiteiros e respectivos cônjuges também beneficiaram de workshops sobre primeiros socorros facultados pela Cruz Vermelha congoleza. Durante os workshops, os participantes receberam extintores de incêndio e foram equipados com conhecimento para prevenir e responder a incidentes domésticos.

A parceria da Chevron com a Cruz Vermelha congoleza também se alargou a esforços contínuos para educar as comunidades locais sobre prevenção da malária. Durante o Dia Mundial da Malária em 2016, mais de 2,000 pessoas participaram em sessões de sensibilização e receberam redes mosquiteiras para evitar a propagação de malária em muitos lares em Pointe-Noire e Diosso.

Os idosos e as crianças de rua são uma prioridade da estratégia de investimento



Na SASBU trabalhamos com os governos locais para mitigar e prevenir doenças infecciosas.

social da Chevron na República do Congo. Em 2016, 290 pessoas idosas e crianças de rua beneficiaram de investimento no montante de \$ 18,770 dólares norte americanos para programas que fornecem vários serviços sociais desde a doação de alimentos e produtos farmacêuticos a cuidados de qualidade e educação.

saúde em Angola

Malária e saúde da força laboral

No alinhamento do Dia Mundial da Malária, 25 de abril, o Departamento de Saúde e Serviços Médicos da SASBU desenvolveu novos materiais para educação, protecção e prevenção dos vírus transmitidos por mosquitos. Em 2016 o enfoque foi o controlo vectorial e a redução de riscos nos nossos ambientes, existentes, no trabalho e em casa. Com diversas novas comunicações e exemplos visuais, a equipa médica realizou in loco uma série de verificações dos nossos locais de trabalho para identificar situações de alto risco que aumentam o risco de infecções e doenças transmitidas por mosquitos e doenças.

Projecto Integrado de combate à Malária na Comunidade – Cabinda

No final de 2016, estabelecemos uma parceria com a ONG Africare para implementar o projecto Integrado de combate à Malária na Comunidade em Cabinda. O objectivo geral do projecto é trabalhar em estreita colaboração

com os serviços das comunidades de Cabinda e da comuna de Massabi no município de Cacongo para reduzir, nos dois municípios, a Morbidade e mortalidade relacionadas com a malária. Nos meses que se seguiram, foram formados 40 agentes comunitários de saúde e 2 155 pessoas de 431 agregados familiares, foram registadas para beneficiar de visitas ao domicílio.

VIH/SIDA e tuberculose

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que o risco de desenvolver tuberculose (TB) seja 26 e 31 vezes maior em pessoas que vivem com o VIH do que em pessoas não infectadas. Por esta razão, a OMS recomenda 12 actividades colaborativas de TB/VIH para alcançar o acesso universal na prevenção do VIH e da TB, assim como cuidados e tratamento para todas as pessoas que deles necessitem. Em Angola, a Chevron contribuiu para reduzir o impacto do VIH/SIDA e TB em Cabinda, promovendo a sensibilização, educação e capacitação dentro das unidades comunitárias e de saúde. Em 2016, o projecto redefiniu os seus processos de projecto e de conformidade, os quais serão aplicados em 2017.

parceria para facultar ajuda médica para Angola

No início de abril, duas paletes com abastecimento da Medical Bridges, financiada pela Chevron, foram transportadas livres de encargos num voo SonAir e entregues, no

momento da chegada, a dois hospitais, em Luanda, especializados em saúde materna e pediatria: Hospital Pediátrico David Bernardino e Hospital Municipal de Cacucaco.

Os representantes da Chevron, incluindo John Baltz, director-geral da SASBU, Dra. Ana Ruth Luis, Directora de Saúde e Serviços Médicos da SASBU, Dr. Noé da Rocha, Director de Saúde do Grupo de Medicina da SASBU e Manuel Mingas, Director de Políticas, Assuntos Públicos e Governamentais, acompanharam a entrega de abastecimentos em ambos os hospitais.

“Foi muito desanimador ver o que os médicos e as famílias estão a passar nestes hospitais”, disse Baltz. “Não há material médico ou medicamentos para salvar essas crianças – ou equipamentos para os médicos exercerem as suas funções.”

A aliança da Chevron com a BIPAI e a TCH começou em 2011, quando as organizações se juntaram com o governo angolano para estabelecer a Iniciativa Angolana de luta contra a Anemia Falciforme, o primeiro programa abrangente contra a doença no país, com um financiamento de \$ 4 milhões de dólares norte americanos ao longo de quatro anos. Em 2015, os parceiros anunciaram um financiamento adicional de \$ 5 milhões de dólares norte americanos para os cinco anos seguintes. Desde o início do programa, foram examinados mais de 136 000 bebés e 1 400 receberam tratamento.

parceria para combater a anemia falciforme em Angola

Angola tem uma das maiores taxas de anemia falciforme do mundo. Estima-se todos os anos mais de 12 000 crianças nasçam com esta doença hematológica hereditária. Sem o rastreio neonatal precoce e o tratamento, até

90 por cento destas crianças morrerão antes dos cinco anos de idade, geralmente ainda mesmo antes de serem diagnosticadas.

Com o segundo ano de participação da Chevron com um investimento de \$ 5 milhões de dólares norte americanos para extensão do projecto da célula falciforme, o enfoque numa expansão estratégica do projecto conduziu a uma parceria entre a Chevron, o Ministério da Saúde, a Fundação Lwini, a Baylor International Pediatric AIDS Initiative e o Texas Children Hospital. Em 2016, o legado deste projecto com seis anos continuou a ser pioneiro no modelo de colaboração público-privada para a expansão do projecto a nível nacional.

Análise e método

No momento do nascimento da criança são recolhidas manchas de sangue seco (DBS). Dados demográficos, incluindo o nome da mãe, números de telefone, endereço e centro de saúde local são também recolhidos e utilizados para localizar os bebés afectados.

O Ministério da Saúde de Angola (MINSa) organizou uma série de eventos comemorativos durante a semana do Dia Mundial da Anemia Falciforme, observado a 18 de junho. A primeira dama de Angola e fundadora da Fundação Lwini, Ana Paula dos Santos e a Secretária de Estado da Saúde Constantina Furtado, foram as anfitriãs do evento principal, o qual teve lugar no Memorial Agostinho Neto em Luanda.

resultados do programa, entre 2011 e 2016:

- 182 061 recém-nascidos foram sujeitos ao rastreio
- 3 929 foram diagnosticadas
- 30 859 estão em tratamento
- 847 profissionais de saúde foram formados

“Valorizamos as nossas relações com o Ministério da Saúde. Através delas, fomos capazes de financiar o primeiro programa abrangente de triagem e atendimento médico a pacientes com anemia falciforme. As nossas boas relações com o ministério e a nossa parceria com a Fundação Lwini ajuda-nos a alavancar a nossa estratégia de investimento social para reduzir as principais causas de mortalidade e morbidade e melhorar o sistema de saúde reforçando a capacidade humana.”

- Manuel Mingas
Políticas, Assuntos Públicos e Governamentais

Cronograma e perfil de tratamento

| | |
|---|---|
| 1 | Os bebés são testados no primeiro dia de vida ainda no hospital ou maternidade |
| 2 | O teste é realizado num laboratório de rastreio |
| 3 | As famílias das crianças afectadas são contactadas no prazo de dois meses após o nascimento dos bebés |
| 4 | Os bebés estão inscritos nas clínicas locais, as quais prestam cuidados de médicos e enfermeiros formados localmente e recebem os seguintes tratamentos: <ul style="list-style-type: none"> • Vacinação pneumocócica Prevnar 13® • Penicilina administrada duas vezes por dia todos os dias até aos cinco anos • Redes mosquiteiras tratadas com insecticida para prevenir a malária |

A Geologia é a ciência que estuda a Terra sob o ponto de vista de sua origem, seus materiais, suas transformações e sua história por meio de registros encontrados nas rochas e minerais que formam a infraestrutura do planeta



Geólogo

Geólogo de análise da estrutura do solo para a construção de túneis, barragens, estradas, edifícios, etc

Geólogo de exploração de naturais (Petróleo, Diamante, cobre, ouro, águas subterâneas)



Tostoi Neto, geólogo, apresenta a disciplina de geologia aos alunos do ensino médio no Dia da Carreira na Escola 1114.

empenho dos trabalhadores

iniciativas educativas para trabalhadores

Após campanhas de angariação de fundos bem-sucedidas nos edifícios Chicala e Lenine, a biblioteca do orfanato Pequena Semente foi inaugurada com cerca de 2 000 livros. A biblioteca vai beneficiar directamente mais de 500 crianças.

Em parceria com Luanda International School (LIS) e a BP Angola, a Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC) lançou uma campanha para uma biblioteca com livros novos e usados, a qual decorreu de Março a Maio de 2016.

A campanha e a posterior inauguração reafirma o compromisso da CABGOC para facultar aos alunos as ferramentas e recursos para fazer um impacto positivo na aprendizagem dos alunos.

Engajamento dos trabalhadores

A segunda manta de retalhos comemorativa da SASBU em Angola foi desenvolvida através do nosso programa de Educação por Pares em Saúde, um programa global liderado pelo Departamento de Saúde e Medicina para apoiar o desenvolvimento dos trabalhadores, educação, prevenção e formação sobre infecções e doenças e melhoria da saúde e bem-estar da comunidade. A manta de retalhos de 2016 simboliza tanto as lutas no combate ao VIH/SIDA e as vidas perdidas como os sucessos daqueles que vivem uma vida plena com a doença.



Em Angola, os trabalhadores doaram cerca de 2 000 livros os quais beneficiaram mais de 500 crianças.



Costureira de mantas de retalhos posam para uma fotografia com a Dr. Vanda Andrade, directora-geral de Apoio Empresarial.

Voluntariado na SASBU

A Chevron empenhada-se no voluntariado como uma forma de empregados, aposentados, empreiteiros e respectivas famílias e amigos facultarem apoio prático nas suas comunidades. Também oferecemos diversas oportunidades de voluntariado patrocinadas pela empresa.

Em 2016, a rede do Programa de Oportunidades de Voluntariado da Chevron (CVOP) pintou com tinta repelente de insectos a parede interior do orfanato Mama Muxima.

Tal como acontece com todas as nossas iniciativas de voluntariado de trabalhadores, esta actividade está alinhada com o objectivo da CABGOC em contribuir para a redução de algumas das principais causas de mortalidade e morbidade em Angola.

A nossa contínua colaboração com o orfanato Mama Muxima inclui aulas de inglês em voluntariado, doações de sapatos e roupas e festas de Natal.

Mais para o final de 2016, 22 pequenas e médias empresas da SASBU participaram num evento no Dia da Carreira na Escola do 1º Ciclo do Ensino Secundário 1114. Os membros do CVOP ofereceram orientação de carreira a 360 alunos, aumentando os seus conhecimentos e perspectivas actuais para possíveis percursos de carreira.

conteúdo local em Angola

A Chevron continua a apoiar o desenvolvimento de uma cadeia de abastecimento angolana para materiais e serviços utilizados no sector do petróleo e gás que seja competitiva e sustentável.

Em 2016, continuámos a fazer negócios com empresas angolanas já existentes, tendo o volume desses negócios com empresas

locais ascendido a cerca de US \$ 929 milhões de dólares norte americanos. As empresas nacionais têm alocados 69 por cento dos custos de logística, oferecendo assim uma maior disponibilidade de serviços de logística de qualidade em Angola.

No geral, 39 por cento do total das despesas da Cabinda Gulf Oil Company foram atribuídas a empresas nacionais honrando o nosso compromisso de desenvolvimento de novas oportunidades de negócios com empresas angolanas.

Como parte dos esforços da CABGOC para impulsionar a economia angolana, existem empresas cujo desempenho é excelente. Os serviços da Cimel Oilfield é um exemplo. A empresa 100 por cento angolana apresenta-se no mercado nacional de serviços como pesquisa de utensílios perdidos em poços; aluguer de ferramentas de pesquisa e recuperação secundária de petróleo assistida por gás, entre outros.

A Cimel está a construir uma base com 50 000 m², situada em Malembo-Cabinda e espera concluir as obras em 2017. A base vai abrigar uma área totalmente coberta com sala para workshops, instalações fabris e escritórios.

A parceria contratual com CABGOC, avaliada em \$ 585 milhões de dólares norte americanos centra-se no investimento nas pessoas para garantir que adquiere conhecimento técnico, com sistemas de equipamentos, infraestruturas e gestão para a prestação de serviços de forma independente.

A CABGOC criou programas de formação para prestadores de serviços, especialmente direccionados para áreas críticas como segurança, responsabilidade corporativa e que ajudam a garantir que empresas locais continuam a ser modelos sustentáveis para Angola.



As nossas clínicas em Luanda, Cabinda e campo de Malongo oferecem atendimento médico de qualidade e a baixo custo.

saúde e desenvolvimento da força laboral

A Unidade Estratégica Empresarial da Chevron para a África Austral dispõe de sistemas de gestão para monitorar, identificar e controlar potenciais riscos de saúde para os trabalhadores.

saúde da força laboral

As nossas avaliações de aptidão para o trabalho (FFD), os sistemas de interface de saúde pública e programas de promoção da saúde ajudam a manter os nossos trabalhadores saudáveis e seguros no trabalho, mitigando assim o aparecimento de doenças ocupacionais. Em 2016, mais de 2 000 trabalhadores beneficiaram de educação para a saúde, exames médicos periódicos e programas da SASBU para promover a saúde.

5 semanas de bem-estar: caminhar para a saúde

No alinhamento com o Dia Mundial do Coração (29 de setembro) e para promover a mudança de comportamento e apoiar indivíduos a agir e a responsabilizarem-se pessoalmente pela sua saúde, a equipa de bem-estar da SASBU ofereceu um programa piloto de oportunidade limitada para os nossos trabalhadores em Luanda.

O programa incluiu dispositivos, ferramentas, comunicações, workshops, reconhecimento, incentivo, monitorização e actividades num ambiente de equipa divertido e encorajador. Em setembro e outubro, a equipa da SASBU realizou mais de 22 919 800 passos e mais de 16 613 km (10 323 milhas). Aumentar a actividade por apenas um pouco suporta uma variedade de melhorias de saúde, incluindo pressão reduzida no sangue, aumento da circulação, controle de peso e redução de incidentes de doença cardíaca e derrame.

saiba os seus números

Apoiando a estratégia da equipa de Bem-Estar da SASBU para a identificação de riscos, prevenção e redução de infecções/doença, realizaram-se os primeiros eventos de triagem trimestral de saúde junto dos nossos trabalhadores em Luanda, Malongo e Cabinda. Para apoiar os objectivos FFD da empresa e de prevenção de doenças, as metas deste programa destinam-se a ajudar as pessoas a identificar o seu próprio nível de risco em doenças não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e proporcionar-lhes apoio e orientação para reduzir esse mesmo risco. O rastreio foi implementado no local de trabalho dos empregados para reduzir o tempo de absentismo. Este ano, mais de 580 empregados foram testados e recentemente mais de 275 foram identificados com maior risco de doenças cardiovasculares.

prevenção de acidentes graves

A SASBU desenvolveu e implementou verificação de campo diversificada e a validação de equipamentos e instalações sendo estas fundamentais para garantir que existem salvaguardas para prevenir ou mitigar lesões graves e mortes ou danos ao meio ambiente ou a activos da empresa. Este esforço é orientado por quadros superiores com o objectivo de compreender a complexidade das nossas instalações e o impacto potencial para a vida dos nossos trabalhadores e na comunidade, no meio ambiente e na reputação da nossa empresa.



+ de 2 000
trabalhadores

beneficiaram de programas de educação sobre saúde, exames médicos periódicos e programas de promoção da saúde



+ de 16 613
km

(22 919 800 passos; 10 323 milhas)
caminhados pela Equipa SASBU durante
as 5 semanas do Bem-Estar



+ de 580
trabalhadores

foram observados, no primeiro trimestre, pela equipa de Bem-Estar da SASBU em eventos de triagem de saúde em Luanda, Malongo e Cabinda

Em Angola, a nossa estratégia de desenvolvimento dos trabalhadores centra-se em:



implementar os Programas de Desenvolvimento de Liderança Estrutural da Chevron e workshops de capacitação de pessoas



gerir programas de bolsas da CABGOC para empregados, filhos e membros da comunidade



desenvolver competências linguísticas dos nossos trabalhadores nacionais e estrangeiros



desenvolver competências pessoais dos trabalhadores em tecnologia e computadores



apoio em logística para formação dentro e fora do país



Classe de 2016, na fotografia com os professores e a equipa de Liderança de Operações.

desenvolvimento da força de trabalho

Na Chevron, investimos nas pessoas para reforçar a capacidade organizacional e desenvolver uma força de trabalho global e talentosa que alcance resultados da forma correcta.

Desenvolvemos a nossa força de trabalho através de desenvolvimento individual, de equipa e liderança, usando uma variedade de métodos e recursos para capacitar os nossos trabalhadores a obter resultados através da excelência na execução do trabalho.

Em 2016, o Programa de Liderança da SASBU, os campos de actividades para formação técnica e departamental, entre outras iniciativas de desenvolvimento, reafirmaram a posição da Chevron como a entidade patronal mais atractiva.

fórum de liderança da SASBU

O Fórum de Liderança da SASBU (SLF) é organizado pela equipa de Capacidade Organizacional. O fórum realiza-se durante três dias com interacção e partilha de conhecimento com a equipa de liderança. Há mais de uma década que este fórum tem vindo a beneficiar mais de 200 trabalhadores, ao longo de 13 edições.

O SLF oferece a oportunidade de interagir com líderes e reafirmar o empenho da Chevron em apoiar os futuros líderes e conduzir o desenvolvimento dos seu pessoal para o mais elevado nível de desempenho.

O Fórum tem como objectivo proporcionar aos participantes novas competências de liderança, comunicação e modelos de aprendizagem para ajudar o desenvolvimento de capacidades dos novos líderes. Esta edição do fórum abordou os novos comportamentos chave na SASBU permitindo definir as bases da nova cultura da SASBU.



formação da força de trabalho

O ano de 2016 começou com uma cerimónia de formatura de 36 alunos que concluíram com sucesso, no Campo de Malongo em Cabinda, a formação técnica multi-qualificada em manutenção e operações.

Os formandos foram seleccionados de um grupo de 3,000 candidatos de Cabinda e Luanda.

Durante o programa de um ano, os formandos receberam formação sobre operações mecânicas, eléctricas e de instrumentação. Faziam também parte do currículo inglês técnico e disciplina operacional.

O programa incluiu 14 instrutores nacionais e estrangeiros e a média dos resultados dos testes finais foi de 91 por cento.

Nos últimos 60 anos, a CABGOC tem investido mais de \$ 15,3 milhões de dólares norte americanos para a formação de cidadãos angolanos.

programa dirty boots

No primeiro trimestre de 2016, o departamento de Gestão da Cadeia de Abastecimento (Supply Chain Management – SCM) da SASBU lançou um Programa de Campo de Actividades (Dirty Boots). No primeiro programa participaram oito trabalhadores de vários grupos da SCM.

O grupo realizou uma visita de quatro dias pelo Campo de Malongo e as instalações offshore para adquirir contacto básico com campos e operações petrolíferas.

O grupo de participantes foi seleccionado pelo Comité de Desenvolvimento de Pessoal da SCM.

desenvolvimento da nossa força de trabalho

em 2016 continuámos a apoiar a angolanidade investindo no desenvolvimento de carreiras a longo prazo

**mais de
\$5 milhões**

investidos para aumentar o aprofundamento de experiência da nossa força de trabalho através de diversas formações

=

+ de 3 800
lugares em sessões de formação

mais de 50
trabalhadores beneficiaram do Programa de Assistência Educacional

19
colocações de trabalho no estrangeiro

direitos humanos

A Maneira da Chevron define claramente como nos relacionamos com todos os nossos interlocutores. No seu núcleo, encontramos valores que nutrem o entendimento comum e a defesa de iniciativas de direitos humanos em todo o que fazemos. Seja no nosso trabalho com as comunidades locais, nas actividades dos funcionários ou na nossa abordagem relativamente a saúde e segurança, a SASBU tem realizado continuamente inúmeras actividades que respeitam e promovem os direitos humanos.

Com mecanismos para a apresentação de queixas na província de Cabinda, continuamos a construir uma relação positiva com as comunidades onde actuamos através do respeito mútuo e diálogo aberto. Os nossos projectos de investimento social são uma consequência directa e positiva deste diálogo e continuam a sustentar parcerias importantes para a Chevron.

A política de direitos humanos da Chevron e sua aplicação em todas as nossas esferas de actividade atestam a nossa determinação em respeitar e defender os direitos humanos. Quer se trate de trabalhadores de uma forma não discriminatória, proporcionar um ambiente seguro para nossas operações ou incentivar os nossos fornecedores a adoptar processos de segurança aprovados no sector e cumprir com a legislação laboral angolana, a nossa política de direitos humanos faz eco em todas as nossas actividades.



Waldemar David, ex-presidente do Bloco 14; John Baltz, director-geral da SASBU; Eng. Amadeu de Azevedo, director Nacional para o Petróleo e Moises Marques, administrador do Bloco 0, durante a reunião do Ministério do Petróleo com a Chevron.

Alinhada com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a política de direitos humanos da Chevron garante que as nossas operações, serviços e produtos – assim como dos nossos fornecedores – contribui para um ambiente de negócios de integridade, confiança e parceria.

Na Chevron, encorajamos os nossos fornecedores a implementar processos bem desenhados e eficazmente implementados para alcançar os melhores resultados em excelência operacional. Seguindo uma abordagem de processo, podemos identificar, desenvolver, implementar e melhorar continuamente os processos OE necessários para responder aos requisitos do sistema de gestão a excelência operacional (OEMS).

Está em vigor um Processo de Gestão OE de Saúde, Segurança e Ambiente para Contratados para garantir que os nossos fornecedores de serviços cumprem os requisitos de segurança, saúde, meio

ambiente e fiabilidade compatíveis com os que são exigidos aos trabalhadores da empresa quando em trabalho em propriedade da empresa e na prestação de serviços para a empresa fora de propriedades da empresa.

Na SASBU, apoiamos os esforços dos direitos humanos assegurando que os nossos fornecedores façam o mesmo. O formulário provisório de revisão de fornecedores aborda planos de formação e conformidade com os sistemas de gestão de saúde, ambiente e segurança. Garante ainda que os trabalhadores do fornecedor são devidamente formados para executar as respectivas tarefas.

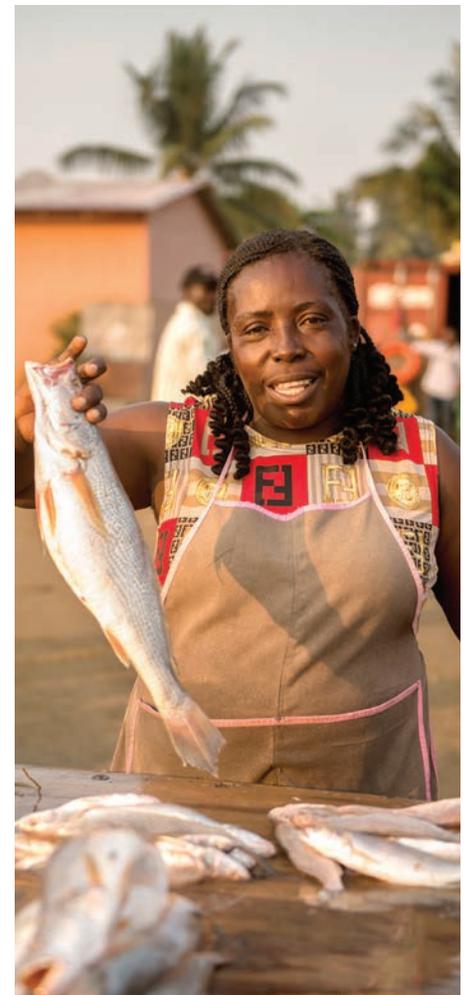
Além disso, as Auditorias ao Programa de Gestão HES para Contratados valida a resposta do fornecedor ao Questionário de Avaliação HES e recolhe dados muito completos para verificar a eficácia dos processos e programas de HES acordados e implementados pelos trabalhadores do

fornecedor. O mesmo protocolo é usado para cada auditoria, embora reconhecendo que nem toda a documentação e perguntas são aplicáveis para cada um dos contratados.

Na República Democrática do Congo, a Chevron fez uma parceria com a Agrisud International e a Coordenação da Associação dos Pescadores de Muanda (CAPM) para apoiar o sector da pesca artesanal na cidade costeira Bas-Congo na província de Muanda. O projecto teve como objectivo melhorar o fornecimento de materiais e equipamentos para os pescadores nessa área costeira. Indirectamente, foram beneficiados seis mil pescadores através de actividades de formação e equipamentos de pesca numa tentativa de modernização dos processos de pesca, melhorar a sustentabilidade do sector da pesca em pequena escala e resolver o problema do desaparecimento gradual das unidades populacionais haliêuticas, o qual causou uma diminuição nas capturas de pesca em Muanda.



Corvina do Atlântico vendida na lota da Praia dos Pescadores, província de Cabinda.



Vendedora de peixe no mercado ao lado da sede da Associação dos Pescadores APESCAB, província de Cabinda.



6 000

beneficiários
indirectos



\$189 985

investidos na formação e material
de abastecimento para
comunidade pesqueira



50 por cento

percentagem de aumento
da participação institucional
entre 2014 e 2016



19 por cento

percentagem de redução de infracções
relacionadas com a actividade da
pesca desde o início deste esforço de
envolvimento das partes interessadas

o impacto do envolvimento das partes interessadas nas comunidades pesqueiras

A Chevron em Angola, em parceria com a Autoridade Portuária do Porto de Cabinda, criou um mecanismo regular de incentivos e estabeleceu uma plataforma para discussão contínua com as comunidades de pesca ao largo da costa de Cabinda.

Em 2016, a Chevron, o Departamento Provincial das Pescas, a Capitania do porto de Cabinda, a Polícia Fiscal, os Serviços de Migração e Estrangeiros, a Associação dos Pescadores de Cabinda (APESCAB) e a Associação da Voz dos Pescadores de Cacongo (AVOPESCA) reuniram-se três vezes para reafirmar o empenho da Chevron quanto à saúde e segurança das comunidades onde operamos.

Este conjunto de iniciativas visa reduzir o impacto das actividades de pesca perto das estruturas de produção petrolífera, de acordo com o Decreto Presidencial 317/11 de 30 de Dezembro. O decreto proíbe qualquer actividade de pesca industrial, semi-industrial e artesanal nas águas de Cabinda a menos de mil metros das plataformas. Obriga o uso de GPS e outros equipamentos de segurança e contribui para a criação de um ambiente mais seguro para os pescadores e para a produção de petróleo e gás.

Para desenvolver o sentido de titularidade por parte das instituições parceiras, estabeleceu-se um modelo de rotação de reuniões para definir um local diferente e alternando o membro que preside em cada reunião. Durante o decorrer da iniciativa, os pescadores ficam mais informados sobre a complexidade da produção de petróleo e gás, aumentando o sentido de entendimento entre todas as partes.

Em 2016, a participação aumentou seis vezes para 86 participantes. Além disso, nesse ano uma diminuição acentuada das infracções relacionadas com a actividade de pesca junto de estruturas petrolíferas permitiu maior segurança para os pescadores e a produção de petróleo.

Empenho em criar impacto

- O número de instituições participantes cresceu de 7 para 14. Os que mais recentemente aderiram foram: Porto de Cabinda, Administração Tributária de Cabinda, Unidade da Polícia do Portuaria, Serviços de Migração e Estrangeiros de Angola (SME), Polícia da Guarda Fronteira, Serviços de Investigação Criminal (SIC) e Marinha de Guerra Angolana.
- O número de participantes aumentou em 86,5 por cento.
- Redução de incidentes de pesca perto das instalações de produção de petróleo, o que pressupõe uma maior segurança para os pescadores e para as nossas operações.
- A colaboração entre pescadores e a CABGOC tem aumentado.
- Os representantes do governo tornaram-se defensores da Cabinda Gulf Oil Company juntos aos pescadores num fórum onde se discutem questões relacionadas com as restrições impostas sobre a actividade piscatória próximo de instalações de produção petrolífera.
- As relações institucionais entre a CABGOC e os pescadores tornaram-se mais cordiais.
- Os pescadores consideram ter mais espaço para expressar livremente as suas preocupações e opiniões com as instituições do Governo e a CABGOC.
- A CABGOC teve tempo para identificar e seleccionar com os pescadores as oportunidades de investimento social.
- As relações institucionais entre o Governo e os pescadores melhoraram.
- Existe uma maior compreensão por parte dos pescadores quanto à complexidade das instalações de petróleo e os riscos existentes para a pesca perto das plataformas e outras estruturas de petróleo.
- Os pescadores entendem melhor a necessidade de usar equipamento individual de segurança no mar.



Pescadores no mar: As actividades de pesca próximo das estruturas de produção de petróleo reduziram em mais de 15 por cento desde o início dos exercícios de incentivos.



Valorizamos os seus comentários, sugestões e opiniões sobre este relatório e os nossos programas em na região da África austral.
Contacte-nos, consultando a página
www.chevroninangola.com

Gratos pelo seu interesse sobre os esforços de responsabilidade empresarial da SASBU.

© 2017 Chevron. Todos os direitos reservados. IDC 1117-103686